

20 maio 2025

REF: **Nº BID ITB. T00004/05/2025/CUVKUN_TDA_SAP**

Exmo. Senhor / Senhora,

ASSUNTO: REFORÇO DA SEGURANÇA HÍDRICA E RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS TRANSFRONTEIRIÇAS ADJACENTES DE CUVELAI E KUNENE (CUVKUN) PROJETO: SERVIÇOS DE CONSULTORIA PROFISSIONAL PARA UM PERITO/CONSULTOR INTERNACIONAL EM ANÁLISE DIAGNÓSTICA TRANSFRONTEIRIÇA (TDA) PARA RECOLHER, ANALISAR E CONSOLIDAR INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA TDA E DO PROGRAMA DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE) NAS BACIAS DE CUVELAI E KUNENE

A Global Water Partnership Southern Africa (GWPSA) tem o prazer de convidá-lo a submeter as suas candidaturas para a Consultoria acima. Veja abaixo os requisitos para a sua resposta, juntamente com os Termos de referência.

A data final para submissão é 20 de Julho de 2025 às 00:00 horas (hora de SA) e é nossa intenção contactar apenas os Consultores/Empresas pré-selecionados no prazo de 4 semanas após a data de encerramento. Quaisquer dúvidas devem ser levantadas antes do dia 4 de Julho de 2025 antes das 17:00hrs e devem ser direccionadas para gwpsaprocurement@gwp.org e copiadas para silvanus.uunona@gwpsaf.org. As respostas às perguntas serão publicadas no site da GWPSA no dia 7 de Julho de 2025.

Os licitantes devem apresentar uma Proposta Técnica e uma Proposta Financeira em documentos pdf separados. Ambos os lances devem ser protegidos por senha (as senhas devem ser incluídas no corpo do e-mail). As propostas recebidas após a data-limite de receção das propostas podem não ser tidas em conta. A GWPSA poderá prorrogar a data final para apresentação de propostas por qualquer motivo que considere necessário e notificará todos os licitantes neste caso.

A política de compras da GWPSA promove um processo competitivo aberto e todos os consultores serão avaliados de acordo com critérios específicos baseados nos termos de referência deste post. Este critério figura em anexo aos TdR.

Atenciosamente



Sr. Mark Naidoo

GWPSA: Gerente de Operações



SERVIÇOS DE CONSULTORIA PROFISSIONAL PARA UM PERITO EM ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO TRANSFRONTEIRIÇO (ADT) CONSULTAS INTERNAS PARA RECOLHER, ANALISAR, E CONSOLIDAR INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ADT E DO PROGRAMA DE ACÇÃO ESTRATÉGICO (SAP) NAS BACIAS DO CUELAÍ E DO CUNENE

Agencia de Financiamento: Fundo Global para o Ambiente (GEF)

Agencia de Implementação GEF: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Agencia de Execução PNUD: A Parceria Global para a Água na África Austral(GWPSA)

Local: As bacias dos Rios Cuvélai e Cunene no Norte da Namíbia e Sul de Angola

Posto de Trabalho: Remoto, com viagem de trabalho de campo ao Cuvélai e à bacia do Cunene (Angola e Namíbia)

Duração do Contrato: 90 dias distribuídos por 18 meses

1. Antecedentes

A Comissão do Curso de Água do Cuvélai (CUVECOM) foi criada dia 16 de Setembro de 2014 para gerir as águas transfronteiriças partilhadas do Curso de Água do Cuvélai. O secretariado está actualmente sediado em Oshakati, Namíbia. Adjacente à bacia do rio Cuvélai está a bacia do rio Cunene. A cooperação transfronteiriça para o Curso de Água do Cunene é gerida por uma Comissão Técnica Permanente Conjunta (CTPC) criada em 1990. Os cursos de água do Cuvélai e do Cunene são partilhados entre a República de Angola e a República da Namíbia.

A Parceria Global para a Água (GWP) é uma organização intergovernamental criada em 1996 para apoiar os países na implementação de uma gestão mais equitativa e sustentável dos seus recursos hídricos. A rede abrange 13 regiões com 2 400 Parceiros institucionais em 158 países. O secretariado global está localizado em Estocolmo, Suécia. A Unidade de Coordenação da GWP África está sediada na GWP África Austral em Pretória, África do Sul, e coordena os programas da GWP África em todo o continente Africano - com representação de pessoal em toda a região da África Austral. A GWPSA também acolhe o tema global da

GWP sobre a resiliência climática e está encarregada de fornecer liderança estratégica global e coordenação na implementação da estratégia da GWP sobre a resiliência climática.

2. Melhoria da Segurança da Água e Resiliência Comunitária na Bacia Transfronteiriça Adjacente do Cuvelai e Cunene (“Projecto CUVKUN”)

O Projecto CUVKUN visa melhorar a gestão dos recursos hídricos das bacias transfronteiriças do Cuvelai e Cunene partilhadas por Angola e Namíbia. A escassez de água e a variabilidade hidrológica estão a aumentar, agravadas pelas alterações climáticas na região, apesar de ambas as bacias apresentarem um forte contraste. A necessidade de uma monitorização abrangente do clima e dos recursos hídricos e da partilha de informações nunca foi tão grande, como também a necessidade de melhorar os sistemas que possam fornecer um aviso prévio de calamidades relacionadas com o clima.

O projecto de 11 milhões de dólares é financiado pelo Fundo Mundial para o Ambiente (GEF) e liderado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como Agência de Implementação do GEF. A Parceria Global para a Água na África Austral (GWPSA) é a Agência Executora, enquanto a Comissão do Cuvelai (CUVECOM) e o Comité Técnico Permanente Conjunto do Cunene (CTPC) são os guardiões focais da implementação do projecto.

O projecto irá realizar um conjunto de actividades destinadas a fortalecer a capacidade e práticas conjuntas de gestão e planeamento ao nível da bacia transfronteiriça. Estas actividades serão implementadas em seis (6) componentes do projecto:

- Componente 1: Fortalecimento da gestão transfronteiriça e conjuntiva dos recursos hídricos na Bacia do Rio Cuvelai;
- Componente 2: Reforço da gestão dos recursos hídricos transfronteiriços com análise de cenários de desenvolvimento futuro na Bacia do Rio Cunene;
- Componente 3: Fortalecer a governação das Bacias dos Rios Cuvelai e Cunene para promover a gestão conjunta pelos dois países da forma mais rentável;
- Componente 4: Fortalecimento da capacidade institucional, técnica e operacional em Angola para desenvolver e gerir de forma sustentável a torre de água da sub-região localizada no Centro de Angola;
- Componente 5: Melhorar a participação comunitária na Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) para construir resiliência nos seus meios de subsistência;
- Componente 6: Apoiar a divulgação e a gestão do conhecimento para replicação, expansão e envolvimento das partes interessadas.

3. Objectivos da tarefa

O objectivo desta consultoria é fornecer serviços especializados para o desenvolvimento da ADT, assegurando uma abordagem cientificamente robusta e participativa que integre diversas perspectivas dos intervenientes e conhecimentos técnicos. Isto inclui a recolha de dados abrangentes, cobrindo aspectos hidrológicos, hidrogeológicos, socioeconómicos, ambientais e de governação das bacias do Cuvelai e do Cunene. O consultor internacional analisará os dados recolhidos para identificar os principais desafios/problemas da gestão transfronteiriça da água, incluindo a quantidade e a qualidade da água, os riscos de inundação e de seca, a degradação da terra e os serviços ecossistémicos.

Além disso, o consultor efectuará uma Análise da Cadeia Causal (CCA) para determinar as causas profundas e os factores impulsionadores destes desafios e desenvolverá recomendações baseadas em provas para uma gestão sustentável dos recursos hídricos. A ADT servirá de base para o Programa de Acção Estratégica (SAP), que delineia medidas políticas, estratégias de investimento e quadros institucionais necessários para aumentar a segurança e a resiliência da água nas bacias do Cuvelai e do Cunene. A ADT fornecerá as informações necessárias para permitir que os Estados ribeirinhos do Cuvelai e do Cunene discutam e decidam sobre as questões que serão priorizadas para abordagem, bem como para negociar e formular um Programa de Acção Estratégico (SAP) para as duas bacias, com acções que abordarão as causas e os factores determinantes. Este processo **ADT/SAP** será orientado pela **Metodologia GEF** (<http://iwlearn.net/manuals/tda-sap-methodology>).

O consultor facilitará consultas aos intervenientes a vários níveis, incluindo governos nacionais e locais, associações de utilizadores de água, organizações da sociedade civil e actores do sector privado. Estas consultas garantirão a inclusão, a equidade de género e a incorporação do conhecimento tradicional na governação da água. O consultor também trabalhará em estreita colaboração com a Comissão do Curso de Água do Cuvelai (CUVECOM) e a Comissão Técnica Permanente Conjunta do Cunene (CTPC) para assegurar o alinhamento institucional e a cooperação transfronteiriça no desenvolvimento da ADT e do SAP.

Além disso, o consultor apoiará a formulação de cenários de desenvolvimento futuro para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH), incorporando a resiliência às alterações climáticas e a utilização conjunta de águas superficiais e subterrâneas. A consultoria contribuirá para o reforço da base científica e política para a gestão sustentável dos recursos hídricos nas bacias do Cuvelai e do Cunene, aproveitando os estudos existentes e os novos esforços de recolha de dados.

4. Resumo da Metodologia ADT/ SAP:

4.1. Visão Geral do processo ADT-SAP

A metodologia da Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT) e do Programa de Acção Estratégica (SAP) é uma abordagem bem estabelecida e estruturada utilizada para avaliar os desafios transfronteiriços no domínio da água e desenvolver uma resposta estratégica. Esta metodologia, aprovada pelo Fundo Mundial para o Ambiente (GEF), fornece um quadro participativo e de base científica para identificar as principais questões ambientais e socioeconómicas nos sistemas hídricos partilhados e desenvolver soluções políticas e de gestão. A ADT é a fase analítica, identificando as preocupações transfronteiriças prioritárias, as suas causas imediatas e de raiz, e os impactos socioeconómicos e ambientais. O SAP é a fase estratégica, formulando acções políticas, legais e institucionais acordadas para enfrentar os desafios identificados.

4.2. Desenvolvimento da ADT no Cuvelai e no Cunene

A fase da ADT centrar-se-á em:

- Identificar as Questões de Água Transfronteiriças: Avaliar a quantidade e qualidade da água, a degradação do ecossistema, os desafios socioeconómicos e de governação exclusivos do Cuvelai e do Cunene.
- Avaliar os impactos ambientais e as consequências socioeconómicas de cada questão.
- Análise da Cadeia Causal (CCA): Determinação das causas imediatas, subjacentes e profundas dos problemas, assegurando que as intervenções visam factores sistémicos.
- Governação e Análise de Políticas: Avaliar os quadros institucionais e jurídicos e a sua eficácia na gestão dos recursos hídricos transfronteiriços
- Consultas aos Intervenientes e Análise Institucional: Envolver os intervenientes locais e nacionais, garantindo a participação equitativa de homens e mulheres, incluindo os jovens, e avaliar as estruturas de governação. Assegurar que todos os sectores críticos (por exemplo, agricultura, energia, minas, pecuária, pescas, incluindo os pequenos utilizadores dos recursos da bacia, investigação e universidades, plataformas de comunicação social, OSC, ONG, etc.)
- Considerações Climáticas e Socioeconómicas: Analisar os riscos das alterações climáticas, as vulnerabilidades sociais e as dependências económicas dos recursos hídricos.
- Pontos de Alavancagem: identificar, a partir da análise da cadeia causal da ADT, os pontos de viragem estratégicos que estabelecem a transição da ADT para o processo de desenvolvimento do SAP

Os **resultados da ADT** servirão de base para o desenvolvimento de uma política cientificamente fundamentada e de um PAE/SAP orientado para os intervenientes.

4.3. Abordagem de desenvolvimento do SAP

O SAP é um documento político negociado, aprovado ao mais alto nível governamental, que compromete os países com um plano de acção coordenado e a longo prazo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Uma vez concluída a ADT, o processo de desenvolvimento da fase do SAP envolve:

- **Estabelecer uma visão a longo prazo:** Definir objectivos de gestão sustentável para os recursos hídricos transfronteiriços do Cuvelai e do Cunene.
- **Desenvolvimento de Quadros de Política e Investimento:** Estabelecer mecanismos jurídicos, institucionais e financeiros para a governação integrada da água.
- **Planeamento de Investimentos e Acções:** Dar prioridade a projectos e iniciativas que abordem os principais desafios transfronteiriços.
- **Capacitação e Partilha de Conhecimentos:** Reforçar a capacidade técnica e institucional das autoridades de gestão da água e de outros intervenientes.
- **Investigação e desenvolvimento:** Realizar novas intervenções de investigação para colmatar as lacunas de conhecimento identificadas sobre o estado da bacia (biofísico e socioeconómico)
- **Monitorização e Avaliação:** Estabelecimento de indicadores claros para acompanhar os progressos e a eficácia da aplicação do SAP.

4.4. Gestão adaptativa e Sustentabilidade

A metodologia ADT/SAP incorpora uma abordagem de gestão adaptativa, que assegura a aprendizagem contínua e o aperfeiçoamento das estratégias com base nos resultados do acompanhamento e da avaliação. Os princípios-chave incorporados na metodologia incluem:

- **Gestão baseada em Ecossistemas:** Integração de considerações ambientais, sociais e económicas.
- **Inclusão dos Intervenientes:** Assegurar uma ampla participação, incluindo a igualdade de género e os conhecimentos indígenas.
- **Ligações entre Ciência e Política:** Fazer a ponte entre as avaliações técnicas e a formulação de políticas, o planeamento do desenvolvimento e os processos de tomada de decisões.
- **Resiliência Climática e Gestão de Riscos:** Incorporar estratégias de adaptação às alterações climáticas e de redução do risco de calamidades.

4.5. Relatórios Temáticos a serem Produzidos pela ADT

Para garantir uma ADT abrangente e bem estruturada, o consultor deverá produzir os seguintes relatórios temáticos, entre outros:

- **Relatório de Hidrologia e Hidrogeologia:** Avaliação da disponibilidade de água, recursos hídricos subterrâneos, taxas de recarga e balanço hídrico nas bacias do Cuvelai e do Cunene.
- **Relatório sobre a Qualidade da Água e Poluição:** Análise das fontes de contaminação da água, níveis de poluição e implicações para a saúde humana e os ecossistemas.
- **Relatório de Avaliação do Risco de Cheias e Secas:** Exame dos padrões hidrológicos históricos, variabilidade climática e medidas de redução do risco de catástrofes.
- **Relatório sobre Ecossistemas e Biodiversidade:** Avaliação da saúde do ecossistema, degradação do habitat, estado da biodiversidade e prioridades de conservação.
- **Relatório sócio-económico e de Meios de Subsistência:** Avaliação da utilização da água pela comunidade, dependências económicas da água e vulnerabilidades sociais relacionadas com a escassez de água e as alterações climáticas.
- **Relatório do Quadro Institucional e de Governação:** Análise das políticas, quadros legais, mandatos institucionais e mecanismos de cooperação transfronteiriça para a gestão dos recursos hídricos.
- **Relatório sobre o Envolvimento dos Intervenientes e a Inclusão do Género:** Documentação das consultas aos Intervenientes, abordagens de governação da água sensíveis ao género e recomendações para uma participação inclusiva.

A ADT será desenvolvida por um Consultor Internacional (CI), de preferência afofado nos Estados ribeirinhos ou na região da SADC, que será também o principal responsável pela elaboração do SAP. Espera-se que o processo conducente à ADT/SAP seja participativo e inclua tecnocratas seniores de Angola e da Namíbia, assegurando a sua apropriação do produto final, facilitando o desenvolvimento, a aprovação e a adopção do SAP a nível ministerial e apoiando o acompanhamento da implementação e das actualizações. Podem ser identificados outros peritos para assistir o chefe de equipa na realização desta tarefa.

5. Âmbito do Trabalho da ADT/SAP

O Consultor Internacional (CI) prestará apoio especializado no desenvolvimento do Resumo Executivo da Análise de Diagnóstico Transfronteiriço (ADT). O resumo executivo consolidará as conclusões dos relatórios temáticos numa análise abrangente, detalhando as pressões, o estado, as questões e as suas causas imediatas e subjacentes, utilizando a Análise da Cadeia Causal (CCA). Tarefas e Responsabilidades Específicas

5.1. Recolha e Análise de dados

O consultor efectuará uma revisão e análise exaustivas das fontes de dados existentes para garantir uma base bem informada para a ADT. As tarefas específicas incluem:

- Revisão da literatura existente e das fontes de dados
- Identificar os principais desafios da gestão transfronteiriça da água
- Realização de consultas aos intervenientes
- Análise do Quadro de Governação e Política

5.2. Fase de Desenvolvimento da ADT

O consultor irá liderar o desenvolvimento de uma ADT robusta e cientificamente fundamentada que sirva de base para a gestão sustentável da água nas bacias. Isto inclui:

5.2.1. Desenvolvimento de uma ADT cientificamente robusta consistirá em fases distintas descritas abaixo:

A. Preparação de um Plano de Trabalho Pormenorizado

O CI analisará toda a informação e dados disponíveis (monografias, publicações, relatórios, etc.) e preparará um plano de trabalho pormenorizado.

B. Desenvolvimento e Apresentação do Relatório de arranque que incluirá o seguinte:

- Plano de Trabalho e Orçamento
- Metodologia
- Termos de referência para os Peritos Temáticos
- Plano de Capacitação (incluindo requisitos GESI)
- Índice do Relatório de Síntese da ADT

C. Formação de peritos temáticos dentro das áreas temáticas críticas seleccionadas para o processo de ADT do GEF no contexto das paisagens do Cuvelai e do Cunene (formação extensiva ao Secretariado da CUVECOM/CTPC)

D. Orientar e coordenar a recolha e análise de dados pelos peritos temáticos sobre o seguinte:

- Identificação e priorização de problemas nacionais/transfronteiriços.
- Determinação dos impactos ambientais e socioeconómicos.
- Análise das causas imediatas, subjacentes e de raiz
- Realização de um seminário de análise da cadeia causal.
- Consolidação dos resultados e do processo de consulta.
- Orientação e controlo de qualidade dos relatórios temáticos.

- Identificação de pontos de alavancagem e formulação de recomendações.
- Facilitação de seminários nacionais e regionais sobre o projecto de ADT
- Integração dos resultados das actividades relacionadas no projecto de ADT.
- Apresentação e facilitação da aprovação da ADT pelos Estados-Membros

5.3. Fase de Desenvolvimento do SAP

O consultor assegurará que o SAP seja bem informado pelos resultados da ADT e que esteja alinhado com as melhores práticas regionais e internacionais. Isto envolve:

5.3.1. Fornecer liderança técnica no processo de desenvolvimento do SAP

- Traduzir as conclusões da ADT em acções estratégicas e recomendações políticas.
- Desenvolver um quadro estruturado do SAP, delineando intervenções específicas, necessidades de financiamento e responsabilidades institucionais.
- Propor um formato para a preparação de projectos de investimento específicos a apresentar na conferência dos Parceiros de Cooperação Internacional (ICP) e dos doadores para financiamento.

5.3.2. Facilitar o envolvimento dos Intervenientes no desenvolvimento do SAP

- Em consulta com a UGP, as instituições dos Estados-Membros e outros parceiros nacionais/regionais do projecto, planear e organizar as etapas detalhadas para o desenvolvimento do SAP.
- Planear e fornecer orientação e/ou facilitar as várias etapas dos seminários nacionais e regionais das partes interessadas, ou seja, a metodologia do SAP, o plano de trabalho e as linhas gerais.
- Apresentar e facilitar a aprovação do SAP pelos Estados-Membros.

5.3.3. Assegurar o Alinhamento Político e Institucional:

- Analisar os objectivos de desenvolvimento nacionais e regionais existentes e futuros (das políticas nacionais e regionais, legislação, planos de desenvolvimento, etc.) para integração no SAP.
- Apoiar a harmonização das políticas nacionais com os mecanismos de cooperação transfronteiriça.

6. Relatórios e Divulgação

O consultor internacional assegurará que as conclusões e recomendações sejam efectivamente comunicadas aos intervenientes, aos decisores e ao público em geral. As principais actividades incluem:

6.1. Produção de Relatórios e Documentação de Alta Qualidade:

- Desenvolver relatórios técnicos abrangentes que resumam as metodologias, a análise de dados e as principais conclusões.
- Assegurar a clareza e a acessibilidade na apresentação de informações complexas a audiências técnicas e não técnicas.

6.2. Desenvolvimento de Materiais de Comunicação:

- Preparar resumos técnicos, apresentações e infografias para apoiar o envolvimento dos intervenientes e a defesa de políticas.
- Contribuir para o desenvolvimento de produtos de partilha de conhecimentos, incluindo boletins informativos e recursos em linha.

6.3. Apoiar o Intercambio de conhecimentos e a Capacitação:

- Organizar sessões de partilha de informação com gestores de água, decisores políticos e parceiros de desenvolvimento.
- Facilitar a aprendizagem entre pares com outras organizações de bacias hidrográficas na região.

7. Produtos e cronograma

7.1. Relatório de Arranque

- Definição da metodologia, do plano de trabalho e do calendário
- Plano de trabalho e orçamento
- Metodologia de recolha e análise de dados
- Termos de Referência (TdR) para peritos temáticos
- Plano de Capacitação (incluindo requisitos de Igualdade de Género e Inclusão Social (GESI))
- Índice do Relatório de Síntese da ADT

7.2. Relatório de Recolha de Dados e Consulta aos Intervenientes

- Resumo dos dados recolhidos sobre hidrologia, hidrogeologia, aspectos socioeconómicos, ambientais e de governação das bacias do Cuvelai e do Cunene
- Identificação e priorização dos desafios da gestão transfronteiriça da água
- Documentação do envolvimento das partes interessadas e resultados das consultas

7.3. Esboço do Relatório da Análise de Diagnóstico Transfronteiriço (ADT)

- Análise cientificamente robusta das questões transfronteiriças da água nas bacias do Cuvelai e do Cunene
- Aplicação da Análise da Cadeia Causal (CCA) para identificar as causas profundas e os factores sistémicos dos desafios dos recursos hídricos
- Relatórios temáticos que abrangem:
 - Hidrologia
 - Hidrogeologia
 - Qualidade da Água e Poluição
 - Avaliação do Risco de Cheias e Secas
 - Ecossistema e Biodiversidade
 - Meios de Subsistência e Sócio-económicos
 - Governança e Quadro Institucional
 - Envolvimento dos Intervenientes e Inclusão do Género
 - Análise da Cadeia Causal e Identificação da Causa Principal

7.4. Relatório Final da Análise de Diagnóstico Transfronteiriço (ADT)

- Incorporação das reacções das partes interessadas, dos peritos técnicos e dos parceiros do projecto
- Documento finalizado aprovado a nível técnico

7.5. Elementos de Entrada Técnicos do SAP e Relatório de Consulta dos Intervenientes

- Quadro do Programa de Acção Estratégica (SAP) desenvolvido, traduzindo as conclusões da ADT em recomendações políticas accionáveis
- Estratégias de investimento propostas, mecanismos de financiamento e responsabilidades institucionais
- Relatório sobre o envolvimento das partes interessadas, detalhando os processos participativos de tomada de decisões

7.6. Relatório Final que Incorpora o Feedback e as Recomendações

- Documento revisto do SAP, incorporando todos os comentários dos intervenientes
- Apresentação e facilitação da aprovação do SAP a nível ministerial
- Conjunto final de recomendações para implementação, incluindo estratégias de monitorização e avaliação.

8. Realizações Previstas da Consultoria

- 8.1. Relatório Abrangente da Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT) aprovado a nível técnico
- 8.2. Documento do Programa de Acção Estratégico (SAP) aprovado a nível ministerial
- 8.3. Facilitação do desenvolvimento de Planos de Acção Nacionais (PAN) com validação a nível nacional em Angola e na Namíbia
- 8.4. Produtos de Conhecimento e Materiais de Comunicação, incluindo resumos de políticas, apresentações e ferramentas de Capacitação
- 8.5. Relatórios de Formação e Capacitação que detalham as actividades de transferência de conhecimentos para peritos e instituições locais

9. Qualificações e Experiência:

O Internacional consultor deve satisfazer os seguintes Critérios:

- Grau avançado (Mestrado ou Doutoramento) em Gestão de Recursos Hídricos, Ciências Ambientais, Hidrologia ou num domínio relacionado.
- Pelo menos 10 anos de experiência na gestão de recursos hídricos transfronteiriços e no desenvolvimento de processos ADT/SAP do GEF.
- Experiência comprovada em CCA, análise de políticas e envolvimento dos Intervenientes.
- Experiência de trabalho na região da África Austral, particularmente em Angola e na Namíbia. O conhecimento das questões transfronteiriças nas bacias transfronteiriças do Cuvelai e do Cunene é uma vantagem distinta.
- Fortes capacidades analíticas, de investigação e de redação de relatórios.
- A fluência em Inglês; o conhecimento de Português é uma vantagem.

10. Duração e localização

A consultoria terá uma duração de 18 meses, de Abril de 2025 to Outubro 2026, com deslocações a Angola e à Namíbia, conforme necessário, para consultas aos Intervenientes e recolha de dados. Poderão ser considerados acordos de trabalho à distância para partes da missão.

11. Relatórios e Supervisão

O consultor responderá perante a UGP e posteriormente perante o Secretariado da CUVECOM/CTPC e trabalhará em estreita colaboração com os intervenientes nacionais e regionais relevantes. Serão necessárias actualizações regulares do progresso.

12. Processo de Candidatura

O candidato deve apresentar Propostas Técnicas e Financeiras separadas que especifiquem claramente o número total de dias para completar o trabalho e as taxas diárias, incluindo todos os custos previstos em dólares americanos (USD) durante o período da missão. O termo “tudo incluído” implica que todos os custos (honorários profissionais, comunicações, consumíveis, IVA, etc.) que poderiam ser incorridos pelo consultor na realização do trabalho já estão incluídos na taxa diária apresentada na proposta. No entanto, as despesas de deslocação devem ser identificadas separadamente em função das actividades propostas e dos dias de consultoria atribuídos.

As propostas técnicas e financeiras electrónicas devem ser apresentadas em Inglês com um assunto claramente intitulado: “Serviços de consultoria profissional para um perito em Análise de Diagnóstico Transfronteiriço (ADT) para recolher, analisar e consolidar informações para o desenvolvimento da ADT e do Programa de Acção Estratégico (SAP) nas bacias do Cuvelai e do Cunene” através de correio electrónico para gwpsaprourement@gwp.org com copia a silvanus.uunona@gwpsaf.org o mais tardar até ao dia 20 de Julho de 2025 às 00:00 horas (hora de SA).

Critérios de Avaliação Técnica – TDA Lead Expert (Consultor Individual)

Peso da Proposta Técnica: 80% Limiar Técnico Mínimo para Qualificar para Avaliação Financeira: 70%

Categoria de Avaliação	Descrição dos critérios	Peso	Pontos máximos
1. Experiência do Consultor Individual		30%	30
1.1 Qualificações Académicas Relevantes	- Mestrado ou Doutoramento em Gestão de Recursos Hídricos, Ciências do Ambiente, Hidrologia, ou áreas afins.		10
1.2 Experiência demonstrada em desenvolvimento TDA/SAP	- Pelo menos 10 anos de experiência em gestão transfronteiriça de recursos hídricos e processos GEF TDA/SAP.		10
1.3 Experiência Regional ou Conhecimento da Bacia. Experiência comprovada em engajamento de stakeholders & CCA	- Experiência profissional na região da SADC, particularmente em Angola e Namíbia. - A compreensão das bacias Cuvelai/Kunene é uma vantagem. - Forte histórico em facilitação de stakeholders, processos participativos e análise de cadeia causal.		10
Subtotal			30
2. Metodologia, abordagem e plano de execução propostos		40%	40
2.1 Compreensão do Processo TDA/SAP e Solidez Metodológica	- Demonstração clara de compreensão da metodologia GEF TDA/SAP, dinâmica regional e objetivos do projeto. - Relevância e adequação das abordagens propostas em matéria de recolha e análise de dados (por exemplo, integração temática, APC, contributo das partes interessadas).		20
2.4 Plano de implementação e viabilidade	- Plano de trabalho coerente, calendário realista, resultados claros alinhados com os resultados finais nos TdR.		20
Subtotal			40
3. Capacidade de Gestão e Competências-Chave		30%	30
3.1 Liderança e Coordenação Técnica	- Capacidade demonstrada para liderar e coordenar peritos temáticos multidisciplinares e partes interessadas regionais.		15
3.2 Competências analíticas, de escrita e de comunicação, incluindo o desenvolvimento de produtos de conhecimento	- Qualidade de publicações anteriores, capacidade de sintetizar conteúdo técnico e produzir relatórios TDA/SAP de alta qualidade.		15

	- Experiência na preparação de resumos técnicos, infografias, apresentações e relatórios para audiências políticas.		
Subtotal			30
PONTUAÇÃO TÉCNICA TOTAL		100%	100